

**ÉS ESPECIAL – Aplicação, em sala de aula, das medidas previstas para os alunos com NEE.  
Recursos práticos.**

**Encontro Sobre Educação Especial**

No passado sábado, dia 6 de maio, cerca de meia centena de pessoas ligadas à educação (professores, pais, assistentes operacionais e psicólogos) estiveram reunidos no Auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede para refletir sobre as práticas pedagógicas que devem ser assumidas com as crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

Promovido pelo Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria e organizado pela equipa de Educação Especial, este dia de formação contou com os apoios da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Lima-de-Faria, do Município de Cantanhede e da Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede e Mira.

A jornada de trabalho começou com uma sessão de abertura onde tomaram a palavra o Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria (Luís Peralta), o Diretor do CFAE Beira-Mar (Teotónio Cavaco), o Diretor do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria (José Soares) e o Vereador da Educação (Pedro Cardoso) que salientaram a importância destas iniciativas de formação que se podem traduzir na melhoria efetiva das práticas pedagógicas em sala de aula e na verdadeira inclusão de todos os alunos.

Os formadores, que vieram de Évora nessa manhã (Inês Maria da Rocha Filipe, mestre em Psicologia Educacional e Júlio Constantino Godinho Coincas, professor de Educação Especial) trouxeram não só a sua experiência de longos anos a lidar com crianças e jovens com NEE mas sobretudo um conjunto de orientações e sugestões de trabalho que se revelaram muito importantes para a verdadeira promoção da inclusão destes alunos nas escolas, assim como materiais de trabalho diversificados que partilharam com os formandos.

Houve ainda oportunidade de trocar experiências e rever colegas de outras escolas nos dois momentos de paragem (coffee-break), servidos a meio da manhã e ao final da tarde. No átrio da Biblioteca Municipal, para além de uma pequena Feira do Livro de Educação Especial, estiveram expostos pequenos trabalhos realizados pelos alunos com Currículo Específico Individual no âmbito das disciplinas de carácter prático Técnicas de Cozinha e Atividades de Promoção da Capacitação (APC).

No final do dia de trabalho intensivo ficou a perceção nítida de que há ainda um longo percurso a fazer, quer a nível de alteração de mentalidades, quer a nível de operacionalização efetiva de respostas educativas (aplicadas com rigor e exigência, mas adaptadas a cada um) que possibilitem a cada aluno com NEE aceder aos mesmos patamares de sucesso que todos os outros alunos, em contextos educativos verdadeiramente inclusivos.